

## POLÍTICA +



## ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br  
@rosaneoliveira

Com Débora Cademartori | debora.cademartori@zerohora.com.br | 3218-4387

## Tribunais de Contas tentam elevar a régua da educação

Em vez de simplesmente apontar indícios de irregularidades e identificar prefeituras em débito com as metas de atendimento na educação, os tribunais de Contas do Brasil decidiram se unir em uma iniciativa mais ambiciosa: trabalhar para levantar a régua da educação no Brasil. O projeto Educação que Faz a Diferença está na fase da pesquisa de campo para mapear o desempenho das redes de Ensino Fundamental no país e identificar práticas que podem ser replicadas para elevar o nível em todo o Brasil.

No Rio Grande do Sul, o conselheiro Cezar Miola é um entusiasmado defensor do projeto, do qual foi um

dos formuladores no Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa.

– O trabalho é baseado exclusivamente em evidências, sem “achismos”.

As equipes visitarão algumas redes de ensino fundamental, verificando instalações e equipamentos, além de realizar entrevistas com secretários de Educação, supervisores e coordenadores pedagógicos, diretores de escola, professores, alunos e pais – conta.

O levantamento está sendo feito em parceria com a organização Interdisciplinaridade e Evidências no Debate

Educacional (Iede), para reconhecer as redes de excelência e as que apresentam boa evolução, mas ainda não atingiram resultados positivos

expressivos. Em uma segunda etapa, o foco será a identificação de estratégias comuns adotadas pelas redes que conseguem resultados positivos, para que possam servir de exemplo.

– Queremos identificar o que dá certo e, no final do ano, entregar um relatório minucioso à sociedade brasileira e aos agentes públicos; uma espécie de certificação de qualidade – informa o conselheiro.

## GAÚCHAZH.

Leia outras colunas em [gauhazh.com/rosanedoliveira](http://gauhazh.com/rosanedoliveira)

## Batalha contra a burocracia

O cidadão que deparar com algum problema envolvendo a burocracia estatal no Rio Grande do Sul tem, desde ontem, um site desenvolvido pelo governo dedicado a reclamações e sugestões. O *descomplica.rs.gov.br* é uma das medidas do DescomplicaRS, programa anunciado pelo Piratini

destinado à desburocratização. No evento de lançamento do projeto, o tamanho da burocracia

foi representado por uma pilha de papéis.

– Temos de olhar para dentro e eliminar o que não faz sentido – afirmou o secretário de Gestão, Claudio Gastal (foto).

Ontem mesmo, o governador Eduardo Leite assinou a revogação de 300 decretos que, segundo avaliação do governo, já perderam a eficácia. Outros 21 mil decretos em vigor desde 1989 serão analisados.



## Pratos quebrados



O prefeito Nelson Marchezan preferiu utilizar a ironia ao comentar a carta encaminhada pelo PP, que pedia posicionamento sobre as acusações de seu líder de governo contra os vereadores Mônica Leal e Ricardo Gomes (foto). O partido, que fazia parte da base desde 2017, ameaçou se tornar independente caso o prefeito não se manifestasse em favor dos dois parlamentares.

– Então teremos um avanço, né? Faz umas duas ou três semanas que o PP era oposição.

Se virar independente, vai ser melhor – disse o prefeito, após evento no Paço Municipal.

Ontem, no plenário, Gomes leu carta do partido endereçada a Marchezan que repudiava os ataques e perguntou: “O senhor prefeito subscreve as palavras do senhor líder de governo?”

No programa *Gaúcha Atualidade*, o líder Mauro Pinheiro (Rede) falou que a atuação de Mônica como presidente da Casa beirava a improbidade administrativa. A declaração dizia respeito a

atitude tomada por ela, que fez tramitar pedido de Adeli Sell (PT) para renovação de votação do projeto que atualiza a planta do IPTU. Em outros anos, o presidente apenas arquivava solicitações como essa. Agora, vereadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) darão parecer sobre o assunto.

Pinheiro teria falado que Gomes, presidente da CCJ, teria manipulado sorteio da relatoria da matéria, que ficou com Márcio Bins Ely (PDT), contrário ao projeto do IPTU.

## ALIÁS

A atitude do prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan, de não contrariar as afirmações de seu líder na Câmara sobre o PP, era esperada pelos vereadores do partido. Para um deles, Marchezan vai “falar” pelo Diário Oficial, exonerando, nos próximos dias, a maior parte dos CCs indicados do PP.

## Projetos sem análise prévia

A Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre divulgou nota afirmando que a saída da procuradora-geral, Eunice Nequete, não tem a ver com pressão corporativa.

Segundo a entidade, pelo menos 10 projetos de lei encaminhados pela prefeitura à Câmara em julho não passaram pela análise técnica da Procuradoria-Geral do Município (PGM). A associação cita proposta supostamente ilegal que não passou pelo crivo dos procuradores: a que autorizaria o prefeito a sacar dinheiro do fundo de Previdência para cobrir despesas de pensões pagas pelo regime geral. Seria pedalada fiscal.

## Cargo fora de cogitação

A torcida de aliados do presidente Jair Bolsonaro pela nomeação de Deltan Dallagnol para o cargo de procurador-geral da República esbarra em obstáculo maior do que as mensagens divulgadas pelo The Intercept Brasil: a convicção do chefe da Lava-Jato em Curitiba de que o substituto de Raquel Dodge deve ser um dos integrantes da lista tríplice do Ministério Público Federal (MPF).

Deltan disse a um colega que jamais aceitaria ser procurador-geral fora da lista. Faz bem, porque mesmo mantendo o apreço do presidente e de seus seguidores, Deltan está em uma situação delicada e teria dificuldades para comandar o MPF.

**O MINISTRO DA CIDADANIA, OSMAR TERRA, RECEBE MEDALHA DO MÉRITO FARROUPILHA PROPOSTA PELO DEPUTADO VILMAR ZANCHIN (MDB), NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 17H30MIN.**